



Teatro

Cultura Artística

GRANDE AUDITORIO

TEMPORADA DE 1951

PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS





Admirada por todos...

Pode ser você... admirada por todos e, principalmente, por "êle". E é fácil: proteja sua beleza e realce os encantos do seu rosto. Receba em suas faces a carícia aderente do Pó-de-Arroz Tormento. Êle tem a textura da sêda, a maciez do veludo, a aderência de um beijo.

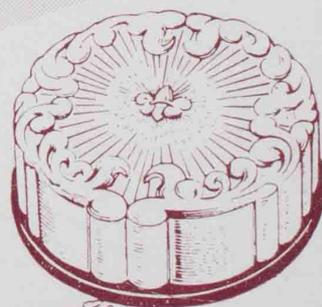
PÓ-DE-ARROZ

Tormento

Criado pelos Mestres da Côr

Um produto da
Perfumaria SAN-DAR - Rua Teodoro Sampaio, 1422 - S. Paulo

O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

com a gentil colaboração do

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

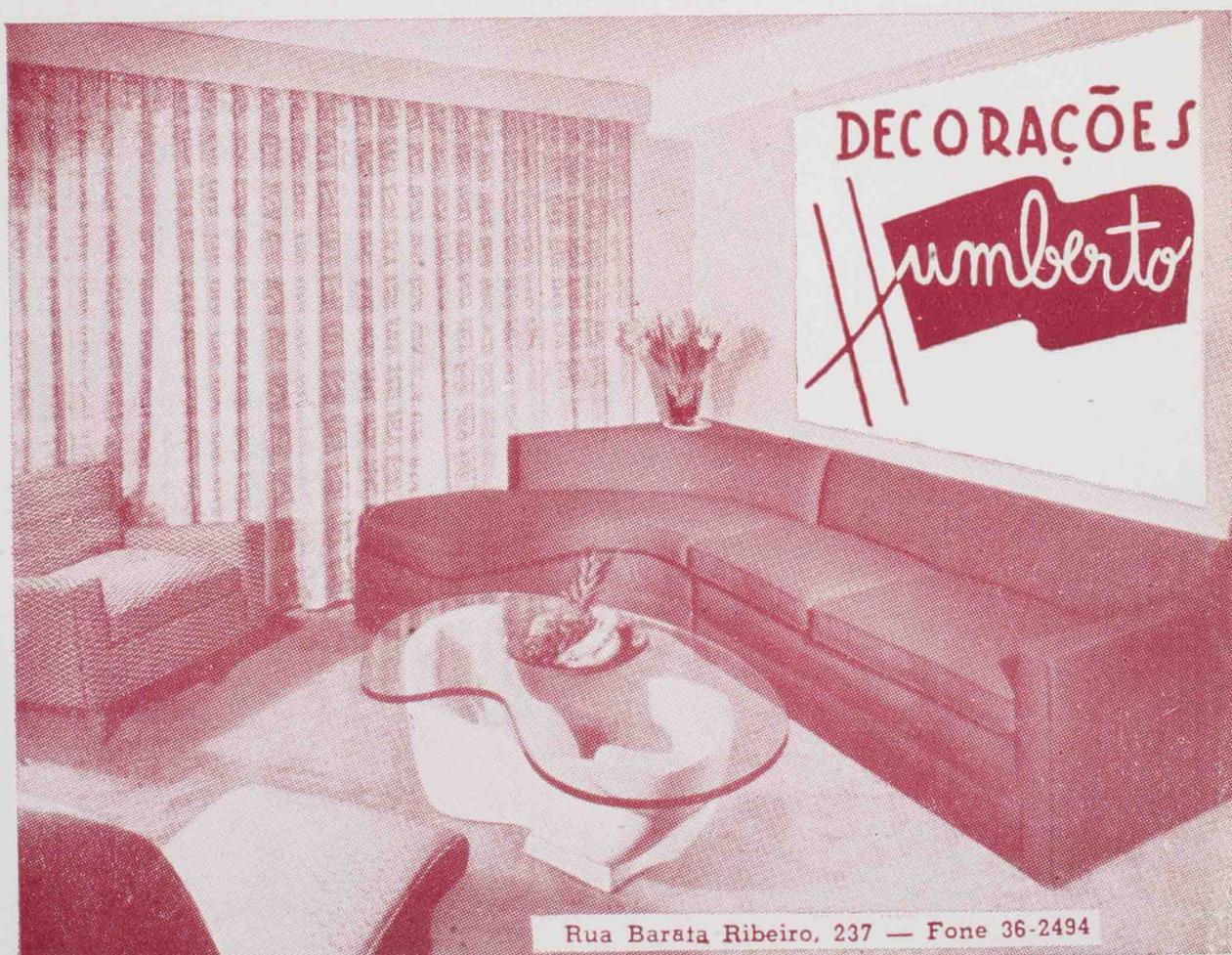
apresenta

CICLO DE CONCERTOS

A EUROPA E A MUSICA DOS SÉCULOS XVII e XVIII

Sob a regência do maestro francês

JEAN MAC NAB



Rua Barata Ribeiro, 237 — Fone 36-2494

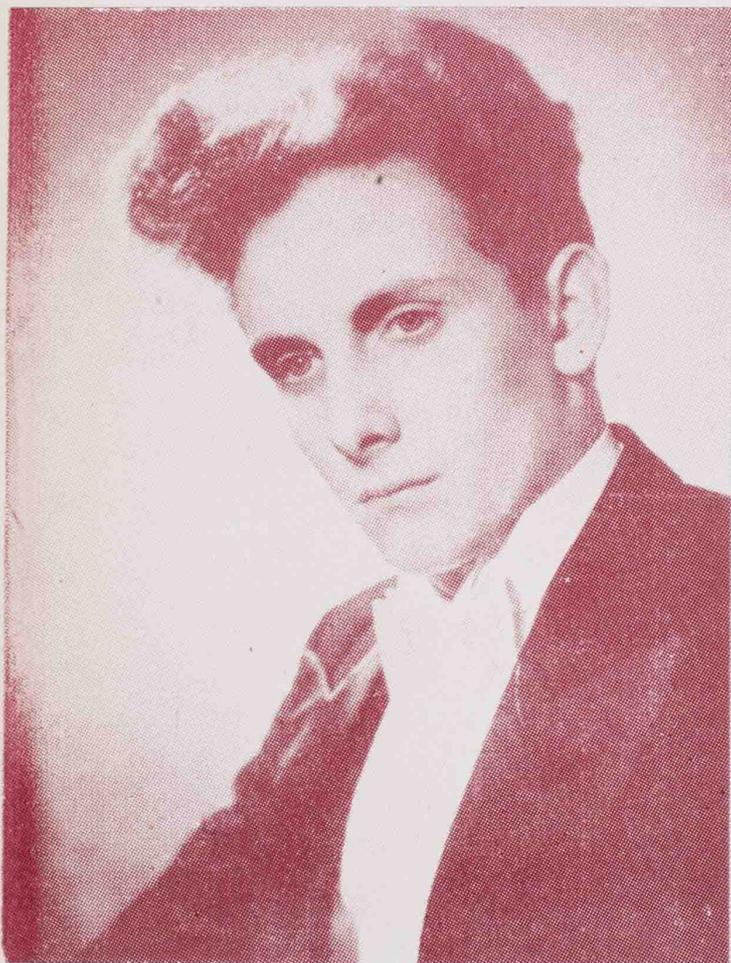
TAPEÇARIA ALFREDO

CORTINAS E
DECORAÇÕES
INTERNAS

Peçam estudos e orçamentos sem compromisso

RUA SANTO ANTONIO, 811

TELEFON: 34-7472



Jean Mac Nab

Além de ser músico completo e regente de valor, JEAN MAC NAB possui sólida cultura geral, o que lhe permite expandir integralmente a sua personalidade. Aos sete anos, em 1930, queria ser regente, o que, em outro que não ele, poderia não passar de um sonho de criança. Estudou solfejo e harmonia; dois anos depois dedicava-se ao violoncelo; em seguida estudou um instrumento de sopro para enfim iniciar a instrumentação, orquestração e a composição. Sua família pretendia para ele uma carreira intelectual, e o jovem Mac Nab, sem deixar a música, obteve, em 1941, os três "baccalaureats" e completou seus conhecimentos por outros estudos superiores. Achando que dera assim provas suficientes de capacidade intelectual, passou a dedicar-se totalmente à música, continuando o estudo de regência com diversos maestros. Logo depois foi convidado para dirigir bailados e música de fitas, bem como concertos sinfônicos em várias cidades da França e do estrangeiro. Já "maestro", não esqueceu os seus colegas de estudos, e fundou para eles a Orquestra dos Estudantes de Paris, com a qual, durante quatro anos, deu mais de 45 concertos sinfônicos, com grandes solistas internacionais. O repertório do jovem regente compreende 400 obras sinfônicas clássicas e contemporâneas, e 15 óperas e óperas cômicas.



Deixe que o perfume fale por você

T O R M E N T O

PERFUME DE LUXO
UM PRODUTO SAN-DAR

CICLO DE CONCERTOS

A Europa e a Musica dos séculos XVII e XVIII

Um grande empreendimento musical, de extraordinário valor artístico, é o que foi firmado entre a Sociedade de Cultura Artística e o Departamento Municipal de Cultura. Trata-se da realização de quatro concertos orquestrais de música européia dos séculos XVII e XVIII, em dois turnos cada um, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística, destinados aos públicos de ambas as instituições. Regerà a orquestra um jovem maestro francês, Jean Mac Nab, ainda desconhecido em São Paulo, mas dono de uma vigorosa personalidade, cujas credenciais o colocam entre os grandes regentes da atualidade.

Os quatro concertos obedecerão à seguinte ordem:

- 1.º — Música alemã — dias 19 e 20 de novembro, às 21 horas;
- 2.º — Música francesa — dias 26 e 27 de novembro, às 21 horas;
- 3.º — Música italiana — dias 3 e 4 de dezembro, às 21 horas;
- 4.º — Música inglesa — dias 10 e 11 de dezembro, às 21 horas.

O 1.º concerto inclui peças originais para bandomolim e orquestra, de Hasse e Mozart, o que constitui novidade nos anais orquestrais de São Paulo. Na sua execução, apresentar-se-á o exímio solista Jacob Thomas. Propositadamente, o ciclo terminará com música inglesa, afim de

encerrar o programa com a peça inédita, de Haendel, denominada "Water Music", na sua versão original, cujos 20 números, em forma de "suíte", são um resumo do aspecto da música preclássica européia.

O que chamamos música é a reunião dos elementos: ritmo, melodia, harmonia e expressão. Assim como as primeiras manifestações humanas foram a dança e a palavra, também na origem da música se encontram o ritmo e a melodia.

Com o nascimento da polifonia firma-se a base de toda a música ocidental. E no dia em que uma segunda voz se sobrepõe à melodia gregoriana, que há séculos imperava, desloca-se o problema musical. Grande acontecimento, esse reino da polifonia que se prolongou por cinco séculos.

Mas o abuso da polifonia acabou por destruir a personalidade do canto gregoriano. E em reação contra as massas estáticas da polifonia surge a necessidade da clareza numa linguagem individual. Assim chegamos aos séculos XVII e XVIII.

O período que se pretende estudar estende-se pois do declínio da polifonia ao aparecimento do romantismo. Período esse que os historiadores chamam "Grande Período clássico", mas que, na realidade, é a "idade do barroco e do clássico".

O que existe a princípio é um período de pesquisas, essencialmente barroco, verdadeiro cadinho, onde se fundem a monodia e a preocupa-

LOJA ART

Moveis

Artísticos

em

ferro

batido



Aceita-se

encomenda

em

qualquer

estilo

Às 2.as e 6.as feiras aberta até às 22 horas

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 2171

ção da expressão, dando origem a gêneros ainda insuspeitados, cujas formas pouco estaveis procuram combinar-se e interpenetrar-se. Assim se vai edificando um estilo monumental, revelador da natureza profunda do homem, de um estado de espírito antes de tudo místico...

Mas a grandesa do barôco será justamente fazer surgir do caos verdadeiras sumidades, tais como um Corelli, um Haendel, que unindo a complexidade das formas à simplicidade da linguagem, revelam-se pela beleza estética das suas composições musicais.

Aos poucos as regras se impõem e assim nasce o classicismo, momento de supremo equilíbrio, que desabrocha nas formas unificadas. Dessa maneira, chegamos, com um Mozart, ao apogeu desse período clássico, durante o qual a forma disciplina a expressão com tal destreza e tal subtileza, que o arcabouço fica esquecido.

Tal é esse grande período dos séculos XVII e XVIII, durante o qual a música do continente europeu aos poucos se delinea e que é essencialmente a época do Barôco que remata no Classicismo.

1.º CONCERTO — A ALEMANHA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — No decurso do século XVII, enquanto na Europa impera o italianismo, a concepção musical da França vai-se aos poucos desprendendo, inclinada para o espírito racionalista. Enquanto isso, também os alemães modificam a sua concepção, de acordo com a tendência fundamental do seu espírito, que podemos qualificar de irracionalista e de romântico.

Assim é que a escola alemã, sacudindo gradualmente a tutela italiana, dela se desliga a partir de meados do século XVIII, não só pela importância musical da sua enorme produção, como pelo fato de vir essa produção a exprimir, de maneira por assim dizer metafísica, a existência dos seus compositores e a potente evolução da sua época.

A mais espantosa mensagem dessa geração de elite se revelou quando, em 1685, Haendel (1) e Bach abriram os olhos à luz. Tudo que a sua época era capaz de produzir em intensidade musical, foi por eles parafraseado nas suas obras. São ambos os cimos radiosos que marcam o fim desse período do barôco, rico de forças, de cores, de paixão: a sua arte é a mais grandiosa síntese de tudo quanto a música fôra até então.

Mas já no limiar do romantismo, um Gluck e um Mozart nos conduzem até as profundezas sagradas da natureza humana, elevando a música clássica ao apogeu.

E quando se notam já sintomas de decadência nas outras escolas, entregues a mestres secundários, Beethoven aparece e enxertando a sua arte no classicismo da escola alemã, expande-lhe o vigor, nela introduzindo mais ardorosa sensibilidade: nascêra o romantismo.

(1) — Dado o caráter literalmente europeu da música de Haendel, esse compositor não foi incluído no programa do 1.º concerto, sendo-lhe porém consagrada a segunda parte do último.

2.º CONCERTO — A FRANÇA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — Em França, os reinos de Luiz XIV e Luiz XV representam esse grande período musical clássico. Aliás, é essa também a época das grandes produções das literaturas clássicas. Esse período inicia-se lá por 1660, data em que a música francesa se desliga da influência italiana para adquirir a sua própria estética e a indiscutível originalidade que por um século mais ou menos a distinguem entre as outras todas.

Durante esse período de um século, o que houve na realidade foi, de um lado a música européia, de outro a música francesa: só a França manteve, ainda que sob formas de empréstimo, o essencial das suas formas musi-

GRANDE HOTEL DA BATALHA

(O LAR DOS BRASILEIROS)

Confortáveis
Apartamentos

Rede Telefónica
Interna

Mesa de 1.ª Ordem

PRAÇA DA BATALHA
PORTO-PORTUGAL

cais, tanto na inspiração como no estilo. Talvez nesse caracter tão acentuadamente pessoal se encontre a explicação de ser a linguagem musical da França do Grande Século tão mal compreendida.

Essa época, a que Lully dá início, termina com Rameau cerca de 1760: até então, a música francesa defendera-se contra a invasão do italianismo, mas nessa data a maré acaba por submergi-la e por arrastá-la também na onda irresistível da arte musical européia e sobretudo ítalo-alemã.

3.º CONCERTO — A ITÁLIA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — O período clássico da história da música italiana estende-se literalmente pela totalidade dos séculos XVII e XVIII, surgindo ante o nosso espírito deslumbrado como uma via lactea, de que emergem como estrelas de primeira grandeza, Vivaldi, Corelli, Scarlatti, para não citar senão algumas entre as maiores.

Aparecem nesses dois séculos a Ópera, o oratório, a cantata, o CONCERTO GROSSO e a sonata. No domínio da harmonização e da técnica, atingem os mestres italianos dessa época resultados e cumes tais, que os seus sucessores pouco ou nada puderam acrescentar-lhes.

A terminologia musical atual ainda é um vivo testemunho da preponderância do gênio latino nessa época.

Durante a quase totalidade do século XVII, essa escola especificamente melódica, e por isso mesmo reacionária em relação à antiga polifonia,

dirige o movimento do barôco musical europeu, impondo-se à Inglaterra e à Alemanha.

Em suma, no século XVII, a Itália encabeça o movimento musical na Europa. Mas o que caracteriza essa escola melódica é a superabundância de ornamentos e de virtuosidade, ao passo que, de maneira geral, a música prevalece sobre a poesia. Essa a razão pela qual a França, a partir de meados do século XVII, e mais tarde a Alemanha, onde é maior o predomínio da Itália, pouco a pouco se desligam da sua influência.

Contudo, enquanto permanece ainda a ação do barôco e da sua evolução libertadora, grande número de compositores italianos de gênio escrevem obras-primas imortais.

4.º CONCERTO — A INGLATERRA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — No panorama que tentamos erguer da evolução da arte instrumental na Europa dos séculos XVII e XVIII, tem a sua importância a Inglaterra, representada nesse domínio por artistas probes, técnicos tradicionais, e por um homem de gênio, Henry Purcell.

Com esse gênio, renasce uma escola instrumental inglesa tão efêmera como a dos Virginalistas do século XVI, pois que morre por sua vez com a revolução de 1688, que acarreta o desaparecimento de todos os elementos musicais da ordem nacional, para ceder lugar a obras de importação estrangeiras, difundidas por franceses, italianos e também por alemães.

Morto Purcell, o período nacional inglês, iniciado com a invenção das formas primitivas da polifonia, encerra-se por dois anos.



Há 58 anos Pianos Brasil são o orgulho da Indústria Nacional.

PIANOS BRASIL

na opinião dos



“No momento em que todo o Brasil, num opostolado de misticismo patriótico, nossos artistas erguem tão alto o espírito nacional, muito me orgulho como brasileira em registrar que nossos concertistas já encontram nos Pianos BRASIL, um instrumento de genuína fabricação nossa, capaz de exprimir magnificamente a sua arte.”

Antonietta Rudge

PIANOS BRASIL S.A.

RUA STELLA, 63 - SÃO PAULO

Ag. Pettinari

MALHARIA

França

ARTIGOS PARA



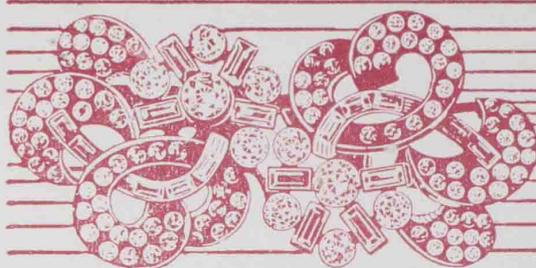
MEIAS
LINGERIE etc.

*

Rua Conselheiro Furtado, 1033 - Fone 36-7529

ÔNIBUS ELÉTRICO À PORTA

• EXECUTAM-SE ENCOMENDAS •



CA

Servi

SÃO

SOCIEDADE DE CU

SARAU €88.0, nos dias 3 e 4 d

com a gentil

DEPARTAMENTO MUM

ITA

3.º Concerto of

«A Europa e a Música»

sob a regência d

JEAN M

PROG

I — Luigi BOCCHERINI (1743-1805)

Pietro LOCATELLI (1693-1764)

Lamento — alla breve ma mod

Grave

Non presto

La consolatione

Antonio VIVALDI (1677-1743)

Allegro

Largo

Allegro

II — Evaristo Felice DALL'ABACO (1742)

Largo andante

Allegro e spicato

Largo

Allegro e spicato

Alessandro SCARLATTI (1659-1724)

Grave

Allegro

Largo

Allemande

Arcangelo CORELLI (1654-1713)

Vivace — grave — allegro

Adagio — allegro — adagio

Vivace

Allegro

Pastorale



"NORGE"

O MAIS BONITO REFRIGERADOR
DE SÃO PAULO

PRONTA ENTREGA

SABRICO S/A

R. Maria Teresa n. 77 - Fone 51-2103

R. B. de Ladario, 402 - Fone 9-7107

SABENTO LOEB

do a Sociedade Paulista há mais de 50 anos

SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167

CULTURA ARTÍSTICA

dezembro de 1951, às 21 horas

colaboração do

MUNICÍPIO DE CULTURA

DE SÃO PAULO

Programa do ciclo

Os séculos XVII e XVIII»

maestro francês

PROGRAMA

RAMA

..... Overture em Ré maior, op. 43

..... Sinfonia composta per l'essequia
erato della sua Donna che si celebra-
rono in Roma

..... Concerto grosso para 4 violinos
e orquestra, em Sí menor, op. 3
n. 10

Violinos solistas: Gino Alfonsi
Alexandre Schaffman
Ciro Formicola
Clemente Capella

(1675-

..... Concerto da Chiesa, op. 2 n. 12

5) ... Concerto da camera n. 1

..... Concerto grosso, op. 6 n. 8, em
Sól menor "per la notte di Na-
tale"

Instrumentos solistas:

Violino — Gino Alfonsi
Violino — Alexandre Schafman
Celo — Calixto Corazza



SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 224

Tel.: 36-7724.

SANTOS — Rua João Pessôa, 45/47
Praça da Independência, 4 - (no Gonzaga)

PRATA MERIDIONAL



Que lindo!

O MELHOR PRESENTE

PARA

NATAL E ANO BOM!

Livros raros — Brasileira — America — Obras Ilustradas
Belas Encadernações.

Novidades em livros franceses e ingleses.

Literatura — Arte — Música — Cinema — Teatro — Balet.

LIVRARIA PARTHENON LTDA.

Em suas novas instalações à

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 140
SÃO PAULO

SALÃO 14
TEL. 35-5884

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

A EUROPA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII

Notas explicativas do programa do 3.º Concerto

Luigi BOCCHERINI

Ouverture em Ré maior, op. 43

No decurso desses dois séculos de apogeu da escola italiana, alternam-se grandes mestres que, pelo seu gênio, atingem à perfeição e ao equilíbrio do Classicismo, enquanto outros muitos, movidos pelo desejo de reação, ilustram o movimento barroco. Coube a Boccherini encerrar na Itália esse grande período da música instrumental, ficando ele classificado entre os representantes do rococó italiano.

Pietro LOCATELLI

Sinfonia composta per l'essequia della sua Donna

Pietro Locatelli, célebre violinista e discípulo de Corelli, faz parte da plêiade de

compositores que ilustraram o período reacionário do Barôco italiano. Parece interessante fazer figurar, ao lado dos grandes nomes deslumbrantes desse prolífero período, o nome de um dos muitos mestres menores dessa época, cujas obras nem por isso deixam de possuir grande interesse.

Antonio VIVALDI

Concerto grosso para quatro violinos e orquestra

Que surpreendente e cativante personalidade, a de Antonio Vivaldi: violinista, compositor, regente de orquestra, professor, empresário, e... sacerdote. Os seus inumeráveis concertos são verdadeiras obras-primas, em que se afrontam, de um lado a sobriedade e o caracter latino, e de outro, a fluidez dos temas e o equilíbrio
(Continua)

Deixe que o perfume fale por você

PERFUMARIAS FINAS
NACIONAIS e ESTRANGEIROS

casa fachada

PRAÇA PATRIARCA, 27



BRASIL

Companhia de Seguros Gerais

OFERECE AS MELHORES GARANTIAS

NOS RAMOS DE: _____

Fôgo, Automóveis, Acidentes Pessoais,
Responsabilidade Civil. Transportes
Terrestres e Marítimos, Acidentes no
Trabalho, Aeronáuticos, Lucros Cessan-
tes, Roubo, Vidros.

Capital Subscrito e Realizado	Cr\$ 5.000.000,00
Depósito no Tesouro Federal	Cr\$ 500.000,00
Reservas	Cr\$ 51.000.000,00



DIRETORIA:

DR. HELLADIO CAPOTE VALENTE — Presidente
DR. RAIMUNDO CARRUT — Superintendente
DR. ANTONIO ALVES BRAGA — Produção
SNR. ARMANDO DE ALBUQUERQUE — Secretário

Séde: AVENIDA IPIRANGA, 1216

FONES: 32-4173 e 32-4174 "Rêde Particular" — 32-4542

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "Azuil"
CÓDIGOS: Mascotte — Bentle'ys

Caixa Postal, 796 — São Paulo

OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMENTO EM DISCOS

"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.



Casa Chopin

Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos
e demais Instrumentos Musicais

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604
FILIAL: ALAMEDA BARROS N.º 47 — TELEFONE: 51-2090

(Continuação)

das proporções. A sua opus 3, conhecida pelo nome de "Estro Armonico", inclui doze dos mais célebres concertos, em que o grande mestre da escola de Veneza, tratando a orquestra de cordas com um senso audacioso dos planos e das côres sonoras, soube desligar a melodia das tradicionais preocupações de quadratura e simetria. O seu canto, ditado por um sentimento imediato e profundo, possui liberdade e nobreza incomparáveis. Por tudo isso, Antonio Vivaldi enriqueceu a música, dotando-a de novas sonoridades e imprimindo-lhes tal expressão e tão imperiosa eloquência, que dois séculos não conseguiram atenuar-lhes a força e a emoção.

Evaristo Felice DALL'ABACO
Concerto da Chiesa

Mais um compositor bem pouco conhe-

cido dessa fastosa época da música italiana. Fazemos contudo questão de mencionar Dall'Abaco no nosso quadro, pois ele representa a categoria dos músicos italianos que, depois de formados no seu país, estabeleceram-se na Alemanha, onde fizeram irradiar a influência da sua escola. Ligado à côrte de Munique, depois à de Bruxelas, contribuiu largamente para o aperfeiçoamento do concerto grosso e para a penetração da influência italiana na Europa Central. E' interessante notar que nessa época de fins do século XVII e início do século XVIII, desenvolve-se e atinge o apogeu a forma do Concerto Grosso, no qual coexistem dois gêneros ou, mais exatamente, dois estilos: o estilo "da chiesa", isto é, próprio para a igreja, de caracter grave e magestoso, proporcionado à

(Continua)



CHAPÉUS FINOS PARA
SENHORAS

BROADWAY

SEMPRE
ÚLTIMOS MODELOS

RUA SANTA IFIGENIA N.º 276
FONE: 34-4547

SÃO PAULO